

AVALIAÇÃO GONIOMÉTRICA DA ARTICULAÇÃO DO QUADRIL EM GINASTAS RÍTMICAS DA CIDADE DO NATAL/RN

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

AUTORES: [MARTINS, LIZIANNE J N S] , [SIGNORETTI, ANDRESSA G.] , [OLIVEIRA, LOUISE K N.] , [LUCENA, GILDASIO L.]

INTRODUÇÃO: A ginástica Rítmica é um esporte tipicamente feminino, que exige grande grau de amplitude e mobilidade articular na execução de movimentos, principalmente os denominados de dificuldades, e assim como em diversas modalidades esportivas, a flexibilidade é uma das valências físicas mais exigidas por ser um dos fatores cruciais para um desempenho favorável nesse esporte. **OBJETIVO:** Avaliar a amplitude do movimento de flexão do quadril das atletas das ginastas rítmicas da cidade do Natal-RN. **MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa de caráter observacional transversal, realizada através de avaliação goniométrica da amplitude de movimento de flexão da articulação do quadril, com a amostra do tipo não probabilística intencional, composta por 52 (60% do total) atletas federadas que praticam ginástica rítmica na cidade de Natal/RN, das categorias mirim, infantil e juvenil, com idade entre 11 e 18 anos, utilizando-se análise estatística descritiva para traçar o perfil das atletas, teste de Correlação entre variáveis, e um teste “T” de Student. **RESULTADOS:** A maioria das meninas entrevistadas são atletas mirins(57,69%), que praticam esse esporte há mais de três anos (46,15%), treinam 3 vezes por semana (55,77%) e são destras (71,15%). O aumento da flexibilidade em ambos os membros está associada ao tempo de prática, mas não esta relacionada com o número de vezes que as atletas treinam por semana, tampouco com o tempo de duração do treino das as atletas. O membro dominante apresentou um grau de flexibilidade superior ao do membro não dominante entre as atletas da amostra ($p < 0,001$), e dentre as categorias, a juvenil e a mirim apresentaram uma diferença de amplitude articular acentuada entre os membros dominantes, não sendo encontradas diferenças entre os membros não dominantes. **CONCLUSÃO:** Existe diferença de amplitude articular entre os membros inferiores das atletas em relação à flexão do quadril, observando ainda que o mesmo torna-se mais visível se comparadas entre as atletas das categorias mirim e juvenil, o que pode estar associado à idade e ao tempo de prática da modalidade.